

ARTES DE FAZER E REPRESENTAR”: AS PRÁTICAS DAS MULHERES MEISINHEIRAS NA COMUNIDADE DO CHICO GOMES EM CRATO-CE

ROSELY DOS SANTOS SILVA, IARÊ LUCAS ANDRADE

A presente pesquisa, que conta com Bolsa de Extensão da Universidade Regional do Cariri, trata do papel das mulheres na exploração de suas práticas cotidianas em especial a arte de cozinhar, que são realizadas diariamente em seus espaços domésticos sendo considerado como fator importante na identificação cultural pessoal e com o lugar em que vivem. Denominadas Meisinhoiras, são atuantes na comunidade do Sítio “Chico Gomes”, localizada no Sopé da Chapada do Araripe no município do Crato. Segundo Michel De Certeau estas práticas culinárias se situam no mais elementar da vida cotidiana, no nível mais necessário e mais desprezado. Aquele trabalho culinário que aparece sem mistério nem grandeza, eis que ele se desenrola numa montagem complexa de coisas a fazer, segundo uma sequência cronológica predeterminada: prever, organizar, e estabelecer-se: preparar, servir, descartar, arrumar, conservar e limpar. Podemos perceber, desde as elaborações de Luce Giard, a força do saber transmitido, a memória múltipla, da inteligência programadora, da engenhosidade criadora.(2009). Os estudos sobre o uso de plantas medicinais fazem emergir a importância da oralidade, do saber popular, da aprendizagem dialógica, bem como enfatiza a necessidade da medicina ocidental moderna recuperar "o social e o cultural como dimensões que moldam inevitavelmente a doença, os tratamentos e a cura."(QUEIROZ, 1986, p. 309) O uso da fonte oral e áudio visual instiga o historiador a problematizar a construção das memórias a partir de perspectivas antes menosprezadas pelos pesquisadores e permite tecer articulações entre as subjetividades singulares e os processos sociais, portanto, possibilita mergulhar no campo das sensibilidades e representações do mundo social através de levantamento bibliográfico e documental, trabalho de campo, entrevistas e narrativas orais (memória), com o intuito de captar as histórias de vida e participação nas atividades no cotidiano do grupo. O método de observação e as análises interpretativas - ação na linha de Clifford Geertz com a chamada “descrição densa”. O sítio Chico Gomes é conhecido como comunidade cuidadora, por razão das Meisinhoiras e pela diversidade de ervas que são facilmente encontradas nos quintais das mesmas. Um dos registros importantes são visitas de várias turmas de alunos que chegam para conhecer essa experiência, inclusive turmas do curso de Medicina que chegam com o objetivo de beber do saber popular que é transmitido pelas mulheres, ação avaliada como importantíssima, pois, revela que há uma preocupação por parte dos alunos de aproximar o saber popular da medicina científica. Nota-se que mesmo com os avanços científicos e tecnológicos existentes na atualidade, esta prática milenar ainda permanece se reproduzindo, pois, de certa maneira, responde às expectativas da população. (SILVEIRA e RAMIRES, 2010).

PALAVRAS-CHAVE: IDENTIDADE. SAÚDE POPULAR.MEMÓRIA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL